

Ir para o trabalho de carro e outros favores de São Josemaria

Testemunhos que se recebem nesta página web, com relatos de favores obtidos pela intercessão de São Josemaría ou agradecimento por ter conhecido a sua vida santa e os seus ensinamentos.

05/01/2007

No passado dia 26 de Dezembro, tinha de me deslocar por motivos

profissionais a uma localidade a 50 km da minha casa a fim de prestar declarações em julgado, na qualidade de perito judicial. Devo acrescentar que, se não fosse, o julgamento ficaria suspenso, prejudicando, assim, muitas pessoas. Ao querer pôr o carro em andamento, dou-me conta de uma avaria na direção; mesmo assim consigo ir devagar até à igreja onde costumo ir à Missa. Ao terminar peço a São Josemaria, textualmente “que possa ir trabalhar no meu veículo, e voltar são e salvo, mas que não se faça a minha vontade, mas a de Deus”. Plenamente convencido de que “já se tinha cumprido”, ligo o motor, mas a avaria não tinha desaparecido, e assim, muito devagar, e com infinita precaução, sem perder a esperança, dirijo-me ao concessionário da marca onde, apesar de não ter marcação, me solucionaram a avaria em tempo recorde, e por um preço irrisório, tudo acompanhado de uma grande

amabilidade da parte dos empregados da oficina. Só falta dizer que cheguei a tempo ao julgamento, e voltei são e salvo. Por este motivo, quero agradecer a graça recebida.

Alonso Sánchez Hermosilla, Espanha

27 de Dezembro de 2007

Rezamos com muita fé

O meu sogro teve um câncer no cólon contra o qual lutamos durante dois anos. Acabou por se nos ir para o Deus Nosso Senhor no passado dia 2 de Outubro. O que nos deixa serenos é que fizemos tudo o que humanamente podíamos, e desde o princípio rezamos a São Josemaria com muita fé e com muito amor. Deus quis que não sofresse mais precisamente no dia em que São Josemaria fundou o Opus Dei. Realmente foi um sinal para a nossa família que as orações chegassesem aos ouvidos de Nosso Senhor por

intercessão de São Josemaria. As estampas com a oração chegaram até nós por intermédio do meu irmão que participa ativamente no Opus Dei. Muito obrigado.

Roberto R., Argentina

14 de Dezembro de 2007

Desde o dia 13 de Dezembro tenho um emprego estável

Escrevo para dar conhecimento de um novo favor de São Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei. Sou professora do primeiro ciclo, mas devido a ter sido mãe, não conseguia trabalho estável porque ao meu marido e a mim pareceu-nos melhor que eu ficasse em casa para tomar conta do bebé. Ter tido oportunidade de tratar eu própria da minha primeira filha foi algo de maravilhoso, mas com o tempo, por aumentarem os nossos gastos e vermos reduzir-se (por motivos

vários) o dinheiro que o meu marido ganhava, ficamos numa situação francamente difícil. Deitei mão de vários trabalhos temporários, no gênero de substituições, que não chegavam para resolver a nossa situação. O meu marido e eu estávamos a ficar francamente preocupados. Por fim, quando a situação já parecia desesperada, animada pela minha confiança em São Josemaria, que já me tinha tirado de vários apuros, comecei uma novena. Um dia depois de a ter terminado, a 13 de Dezembro de 2007, telefonou-me uma grande amiga dos tempos da Universidade, a propor-me um emprego estável. Assinei o contrato e começo a dar aulas em Janeiro, depois da quadra de Natal. Foi sem dúvida São Josemaria quem me proporcionou este novo emprego, e ficar-lhe-ei sempre grata.

L.M.M., Espanha

20 de Dezembro de 2007

Uma vaga no meu antigo colégio

Gostaria de dar conhecimento de um novo favor que São Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, me concedeu nestes últimos dias. E digo “novo favor” porque não é o primeiro que me concede. Acontece que a minha filha de dois anos, por decisão do meu marido, foi para um colégio que tinha muito pouco a ver com o meu antigo Colégio. Para mim era um sonho que a minha filha estudasse no meu ‘velho’ colégio, não só porque o conheço, mas também pela formação que ali se recebe, pois conta com a ajuda da Prelazia do Opus Dei para dar formação às alunas. Como via ser impossível fazer com que o meu marido mudasse de ideias, pois estava muito seguro de ter escolhido o colégio certo, decidi começar uma novena a São Josemaria pedindo-lhe que, se

fosse bom para a minha filha entrar para o meu antigo colégio, fizesse alguma coisa para que o meu marido mudasse de opinião e a menina começasse o ano que vem nesse colégio. Telefonei também para o colégio e marquei uma entrevista para o mês de Dezembro. Terminei a novena no dia 7 de Novembro de 2007.

No dia seguinte, no colégio que a minha filha frequentava deu-se um contratempo: a minha filha de dois anos perdeu-se, e foi encontrada pela minha mãe de maneira inesperada na entrada do colégio, a um passo da estrada.

Passado o susto inicial, pedi ao meu marido que visse a possibilidade de transferir a nossa filha para o meu antigo colégio. De facto o meu marido não pôs nenhuma objecção à minha ideia, mas argumentou que, estando nós a meados de Novembro,

seria impossível haver vagas, o que apresentava um sério problema por não termos com quem deixar a criança durante o tempo em que estamos a trabalhar. Disse-lhe que tinha conseguido uma entrevista em Dezembro com a diretora, mas ele disse-me que a entrevista tinha de ser agora mesmo, se não iria procurar outros colégios onde pudesse admiti-la porque não queria deixá-la sem escolarização. Continuei a rezar muito, pedindo ao meu marido que também o fizesse. Conseguí, através de uma minha antiga professora (e amiga) que a diretora nos concedesse uma entrevista rapidamente, a 12 de Novembro de 2007, quatro dias antes de terminar a novena. E para nossa satisfação, disse-nos que tinha uma vaga disponível. Saímos dali sabendo que, na segunda-feira próxima, e para minha imensa alegria, a nossa filha seria aluna do meu antigo colégio.

Lorena M., Espanha

17 de Novembro de 2007

No dia 10 de Dezembro

Conforme o que prometi a São Josemaria, escrevo o que ele me concedeu: estava, como muita gente no meu país, numa situação econômica grave. Devia dinheiro por ter gasto mais do que podia com a doença do meu pai (devo também dizer que pedi por ele a S. Josemaria, e hoje está a recuperar bem). Possuía algumas colmeias e procurei vendê-las para equilibrar de certo modo a falta de dinheiro. Mas ninguém as queria comprar; rezei muito, pedi-lhe, implorei-lhe até que me escutou. Recebi o favor num dia concreto: o dia 10 de Dezembro deste ano. Hoje, com mais serenidade, conto o que me sucedeu, que talvez não seja de grande monta, mas que para mim é bastante. Por essa razão agradeço a São Josemaria, fundador do Opus

Dei, o favor recebido e quero dizer-lhes que me sinto muito, muito bem, sabendo que não só me escuta, mas também, na medida do possível, me soluciona os problemas. Obrigado!

Ruben Neves Acuña, Uruguai

14 de Dezembro de 2007

Mesmo sobre a hora

Trabalho numa empresa e tenho a meu cargo o sector financeiro. Encarregaram-me de um projeto de muita importância para a empresa, o qual devia estar concluído em determinada data. Trabalhamos arduamente para o concluir na data prevista, mas à medida que os dias iam passando dava-me conta que era quase impossível cumprir o prazo. Por essa razão recomendei-me a São Josemaria, fundador do Opus Dei, para o podermos conseguir; e desde quer comecei a novena sentia que as coisas se iam resolvendo de modo a

poder cumprir. Terminou-se o projeto mesmo sobre a hora.

Agradeço a Nossa Senhora e a São Josemaria o favor concedido.

*Maria del Cármén Veja Gonzalez,
Peru*

14 de Dezembro de 2007

Agora tenho um trabalho de que gosto

Fiz a novena do trabalho do vosso site e agora tenho um trabalho de que gosto, que é um serviço à comunidade, e com ele ajudo o meu marido a sustentar a família numerosa que Deus nos deu.

Obrigada, São Josemaria e D. Álvaro, a quem me recomendrei também para a acertar.

Rocio M., Espanha

10 de Dezembro de 2007

Amor a Cristo e paixão pela minha profissão

Há um tempo comecei a informar-me sobre o Opus Dei, principalmente depois daquele livro tão controverso. Foi por essa altura que li pela primeira vez os escritos deste santo, de quem nunca tinha ouvido falar. E fiquei encantado! Tinha finalmente encontrado uma forma de conciliar o amor a Cristo e a paixão pela minha profissão e pela formação profissional. São Josemaria fez-me compreender de uma maneira nova a minha participação na Igreja. Pedi durante algumas semanas a sua intercessão no meu emprego, e propuseram-me a possibilidade de dar as aulas à nova promoção de futuros técnicos. São Josemaria continua a vir em nossa ajuda sem se cansar.

J.F., EUA

7 de Dezembro de 2007

Em Novembro comecei a trabalhar e em Dezembro casei-me

No Outono de 2002 deram-me uma estampa de S. Josemaria numa igreja de Valladolid. Eu andava à procura de trabalho e nos preparativos para me casar. Tinha terminado o curso, e os meus pais não viam com bons olhos que me casasse antes de ter um trabalho. Mas o que é hoje meu marido desejava que nos casássemos quanto antes. Eu andava angustiada ao intentar o impossível: agradar a todos. Recorri então a S. Josemaria na procura de um trabalho. Em Novembro de 2002 comecei a trabalhar na administração. E em Dezembro casei-me. Considero que S. Josemaria intercedeu por mim nessa delicada situação. E agradeço-lhe publicamente.

Amparo, Espanha

20 de Novembro de 2007

Situação econômica difícil

Estava a passar por uma situação econômica difícil, não dormia bem, andava tenso todo o dia, discutia constantemente com a minha mulher por coisas sem importância. Pedi ajuda na empresa onde trabalho e recomendei-me neste assunto a S. Josemaria com muita fé. O pedido que tinha formulado foi aceite.
“Obrigado, Padre”.

Marcos G., Chile

19 de Novembro de 2007

Várias horas de silêncio e de repouso

O nosso primeiro bebê nasceu há uma semana. Estamos felizes, mas os primeiros tempos são um pouco duros, o bebé chora toda a noite... Contudo, a oração a S. Josemaria, feita com confiança, conseguiu que desfrutássemos de várias horas

muito apreciadas de silêncio e de repouso. Obrigada, São Josemaria!

Marie-Claire, China

17 de Novembro de 2007

O meu irmão

Olá, quero dar testemunho do que aconteceu com o meu irmão mais velho. Sempre foi tímido, reservado e dedicado à família, até que conheceu uma moça que não tinha qualquer sentido de família nem de dignidade. Ele ficou completamente mudado, estava pouco em casa, era agressivo para todos, mal-educado, parecia outra pessoa. Os meus pais e eu falávamos com ele, mas não nos ouvia.

Tinha curiosidade sobre o Opus Dei, depois numas férias conheci algumas famílias em que havia pessoas do Opus Dei; e o meu interesse aumentou; procurei mais até que

encontrei “o meu anjo protetor”, S. Josemaria. Rezei a sua oração para salvar o meu irmão e lhe dar orientação na vida.

Desde essa data, que já foi há um ano atrás, o meu irmão voltou a ser o que sempre foi: meigo, amigo, divertido; foi São Josemaria que intercedeu a Deus pelo meu irmão e estou-lhe muito grata por isso. Obrigada, São Josemaria.

Cristina G. Portugal

7 de Novembro de 2007

Estava sem trabalho

Estava sem trabalho e desesperado porque tenho os meus filhos a estudar na universidade. Foi então que encontrei um artigo de jornal sobre o nosso São Josemaria Escrivá. Foi algo que me é difícil descrever: com o jornal na mão senti uma sensação de paz e de tranquilidade.

E, embora não soubesse muito sobre S. Josemaria Escrivá, confiei-me completamente a ele, rezei e, passado pouco tempo, propuseram-me um trabalho para mim e para a minha mulher. Agora tenho um trabalho estável graças ao milagre do nosso São Josemaria Escrivá. Conto este milagre às pessoas minhas amigas e elas pedem-me mais informações: peço-te que continues a abençoar a minha família e as pessoas minhas amigas. Tenho muitas coisas para lhes contar.

John Herman C., Peru

7 de Novembro de 2007

Teria de escrever um livro se tivesse de enumerar tantos favores...

Desde sempre recebi favores por intercessão de S. Josemaria. Teria de escrever um livro se tivesse de enumerar tantos favores. Entre os

muitos que me vêm à cabeça estão estes: um médico disse-me que não deveria engravidar porque, devido a um problema que tenho no útero, isso seria muito arriscado. Graças a Deus e à intercessão de S. Josemaria não foi assim e o meu filho tem agora cinco anos.

Outro favor muito grande foi o seguinte: quando o meu filho fez um ano adoeceu gravemente, temperatura alta noite e dia, e os médicos diziam-me “sem diagnóstico”, “sem diagnóstico”..., exames, várias análises, mais exames, até que, graças à sua intercessão, uma médica me disse “tem apenas uma infecção na garganta”, mas resistente a vários antibióticos, e curou-se!

Prolongaram uma bolsa ao meu marido que queriam que ele reembolsasse, pois, por motivo de problemas familiares, tinha tido de

abandonar o doutoramento. Ele não queria acreditar, mas foi verdade, graças à intercessão de S. Josemaria. Obrigada.

Num destes dias deixei o candeeiro de mesa aceso porque tinha um exame no mestrado muito difícil e esqueci-me de o apagar; regressei muito tarde por ter ficado na biblioteca a estudar. Qual não foi a minha surpresa: tinha ficado queimada a secretária e várias coisas, mas a estampa de S. Josemaria e uma de Nossa Senhora só tinham as margens queimadas; as chamas não alastraram quando havia um frasco de álcool por perto; o plástico dilatou-se formando bolhas, mas só por milagre não alastrou a toda a casa onde vivia! Atualmente debato-me com três graves problemas: esperamos com fé na ajuda de S. Josemaria.

Lucero G., México

31 de Outubro de 2007

Estacionar sem atrapalhar o trânsito nem riscar o carro

O nosso Padre é bom condutor. Dirijo há alguns anos, mas tenho uma dificuldade em particular no momento de estacionar quando se torna necessário usar muito a marcha a ré, que é exatamente o caso da garagem da minha casa que é bem pequena. Normalmente quem estaciona é meu marido, mas às vezes tenho que ir para casa sozinha. No caminho de casa começo a rezar a oração da estampa para que, além de conseguir estacionar na garagem, eu não atrapalhe o trânsito da rua e não faça nenhum arranhão no carro. E S. Josemaria sempre me ajuda; às vezes fico surpresa da forma como estaciono. Obrigada Padre.

Lilian A., Brasil

30 de Outubro de 2007

Ajuda-me a ser forte

Quando recorri à intercessão de Mons. Escrivá pela primeira vez, Deus ajudou-me muito a alcançar a paz que pedia num momento difícil. Depois, quando voltei a pedir-lhe ajuda, encontrei sempre o milagre que procurava. Estou em crer que o de mais valor foi que a sua inspiração me fortaleceu nos meus princípios e em não temer afirmar que a minha fé é mais forte que uma qualquer afronta. Ser católico compromete-nos no caminho da santidade.

R.E., Peru

24 de Outubro de 2007

O meu companheiro e agora amigo Josemaria

No ano de 2003 conheci S. Josemaria quando estive internado no Hospital Austral, em Pilar, Argentina. A

doença que tinha em princípio parecia benigna, mas os médicos eram cautelosos e da minha parte havia muito medo. Tudo se resolveu em bem e hoje não passa de um sonho mau; desde essa altura *Josemaria* acompanha-me, presente no meu quarto, invoco-o e peço-lhe favores.

Há 15 dias a minha mãe foi operada, e o médico ao sair da sala de operações comunicou-nos que lhe tinham extirpado um grande tumor e que se tratava de câncer no ovário com prognóstico reservado. A partir desse momento começou um calvário na nossa família. Hoje, 10 de Outubro de 2007, de manhã, comecei a falar da minha mãe com *Josemaria*; também encontrei a gravação da homilia na Universidade de Navarra e estive a ouvi-la meditando-a. Na realidade recomendei-me a Deus por intermédio do meu companheiro *Josemaria*.

Por volta do meio-dia cruzei-me com a médica de patologia que estava encarregada de fazer a biopsia. Nós sabíamos pelos médicos e por ela própria que o caso era grave. Nesse momento ela chama-me e diz-me que o tumor afinal era benigno. Mas como pode ser se os médicos que operaram a minha mãe o viram e disseram que era mau? Ela própria, quando recebeu o tumor que tinha sido retirado também manifestou a sua preocupação. Isto que não tem explicação, para mim e só para mim, sim que a tem: Quem senão ele – o meu companheiro e agora amigo Josemaria – teria podido interceder pela minha mãe? Como agradecer tudo isto?

Ronald Lombardi, Argentina

10 de Outubro de 2007

Graças à sua intercessão

Escrevo-lhes com o fim de se unirem à minha alegria e agradecimento a S. Josemaria. Visitei este site e imprimi a oração para pedir ajuda a S. Josemaria numa prova de concurso a que o meu marido tinha de se submeter; e graças à sua intercessão passou com êxito nessa prova. Já antes tinha tido notícias da ajuda que o fundador do Opus Dei presta quando se recorre a ele com fé e confiança em Deus: a minha irmã teve problemas na sua gravidez e, depois de se recomendar ao santo, foi à consulta médica e tudo estava milagrosamente bem. Muito obrigada. Pela minha parte divulgarei a minha experiência.

P.G.D., Espanha

3 de Outubro de 2007

Não um emprego... mas dois

Há um mês S. Josemaria concedeu-me um milagre e há uma semana

outro. Vou contar. Uma minha boa amiga do Peru encontrava-se numa situação familiar difícil: o pai muito doente, a mãe na mesma, e ela e os irmãos sem trabalho para poder sustentar a casa e para aliviar um pouco a doença do pai. Os serviços sociais não se encarregavam do assunto. Pus o assunto nas mãos de S. Josemaria rezando uma novena para que ela ou algum dos familiares conseguisse emprego. Passou quase um mês ou talvez menos depois de ter rezado pela minha amiga e, há uma semana, ela enviou-me um e-mail dizendo que não tinha conseguido um emprego (da sua profissão, o que não é fácil), mas sim dois. O segundo é o de dar aulas numa Universidade; e que lhe tinham oferecido uma cadeira de rodas para o pai. A minha alma encheu-se de alegria por ela e pela sua família, e não deixo de agradecer a S. Josemaria porque a sua

intercessão nunca falha junto de Deus

Mariela, Espanha

27 de Setembro de 2007

Não foi preciso operar

Agradeço a S. Josemaria Escrivá um milagre recebido. Estava prestes a ser operada à vesícula biliar pois encontrava-se cheia de cálculos.

Pedi-lhe com muita fé a S. Josemaria e ele curou-me. Não foi necessário ser operada e sinto-me muito bem. Agradeço a Deus e a S. Josemaria.

M.A.G., México

20 de Setembro de 2007

Deus é maravilhoso

Um meu amigo falou-me do Opus Dei, e deu-me uma estampa de S. Josemaria. A princípio não lhe rezei, mas depois comecei a rezar-lhe. Nas

recoleções e num retiro organizados num centro do Opus Dei, aprendi o que significava ‘oferecer o trabalho a Deus’, e comecei a oferecer a Deus o meu trabalho. Há um ano e meio que estava à espera que me aumentassem o ordenado, e nada. Cheguei até a falar aos chefes sobre o assunto, pois o aumento constava do meu contrato. Não me deram resposta e pensei que tudo tinha sido inútil. Um dia, inesperadamente, o chefe perguntou-me que queria que fizessem por mim. Disse-lhe que não queria nada, mas ele insistiu em mais três ocasiões. Voltei a dizer que nada queria, pois já tinha pedido o que desejava; não tive resposta e por isso deixei de pedir. Por essa altura, o meu chefe foi a uma reunião com o gerente da empresa e, quando voltou ao escritório, entregou-me uma carta em que me diziam que o meu ordenado passava para o dobro. Na realidade isto foi um milagre de Deus por intercessão de S. Josemaria que

sabia a necessidade que eu tinha
deste aumento de ordenado, embora
não lhe tivesse em concreto. Deus é
maravilhoso, e o seu amor é eterno.

H.B., Uganda

6 de Setembro de 2007

Um rosto conhecido em Xian

Ontem fui com uma amiga alemã e
outra chinesa, e com um grupo de
professores chineses de várias
universidades de Xian, em
peregrinação a um lugar a cerca de
60 quilômetros daqui. Um lugar lindo
onde há um pouco de tudo, até
pandas à solta.

Para lá chegar passamos por várias
povoações onde toda a população é
católica, ou pelo menos 95% são fiéis
católicos. Vimos igrejas de grandes
dimensões e disseram-nos que
sempre vai muita gente à missa.

Contudo, a região é muito controlada pelas autoridades. Peço-lhes que rezem por um bispo jovem que prenderam recentemente.

Para chegar à igreja onde queríamos ir, tivemos de subir uma encosta escarpada, em que havia uma Via-Sacra, e pelo caminho foram-se juntando a nós pessoas das redondezas que rezavam com muita devoção.

Ao chegarmos ao cimo, um sacerdote chinês celebrou a santa Missa. E – aqui está o motivo por que lhes escrevo – quando a rapariga chinesa que me acompanhava me emprestou o seu missal em inglês, entre as páginas deparei, admirada, com um rosto conhecido.

O Padre – S. Josemaria Escrivá – sorria para mim naquela estampa. Esta rapariga chinesa só conhecia a estampa que lhe tinha dado alguém que passara pela cidade de Wuhan.

Falei-lhe dele. Ela, recém convertida à religião católica, desejava encontrar um caminho onde pudesse crescer na fé e no amor de Deus. Quem sabe se por intermédio de S. Josemaria poderá encontrar esse caminho.

China

Crédito concedido

Quero agradecer a S. Josemaria, porque há mais de um ano que não nos concediam crédito para comprar a casa que tínhamos alugado. Uma amiga da família disse-nos para rezarmos uma novena e, poucos dias depois de a termos começado, telefonaram do banco a dizer que tinham concedido o crédito. Todas as noites lhe rezo com a minha mulher e trago a sua estampa na carteira. Agora, estou a pedir-lhe que me ajude a sair de uma fase difícil da minha vida, a santificar o meu trabalho profissional e a ter paz e

união no meu casamento. Muito obrigado, S. Josemaria pelos favores recebidos.

Carlos D., Argentina

5 de Setembro de 2007

Recuperou o subsídio de desemprego

Recorri à intercessão de São Josemaria para não perder o meu subsídio de desemprego por ter de fazer uma viagem ao estrangeiro durante um mês. Contudo, à volta dei-me conta que o mesmo me tinha sido retirado. Estava triste e angustiada. Rezei a São Josemaria porque ele conhece bem as circunstâncias da viagem. Entretanto telefonou-me um simpático funcionário desse serviço, que eu não conhecia, para dizer que me ia ajudar. Quando regressei procurei-o e, efetivamente assim o fez. Foi o meu anjo da guarda. Eu estava certa

de que haveria uma intervenção divina, e o meu problema resolveu-se. Por isso agradeço a São Josemaria por ter intercedido por mim. Bendito seja.

Mariela, Espanha

26 de Agosto de 2007

Fora de perigo

Durante a última temporada de *tee-ball*, a minha filha de 6 anos sofreu uma pancada na cabeça com um taco de *baseball*. Levamo-la ao serviço de urgência. Quando analisaram os resultados dos raios X à cabeça descobriram uma mancha no cérebro. Disseram-nos que iriam proceder a outro exame para identificar melhor a mancha.

Entretanto, a minha mulher pediu a marcação de uma consulta no Hospital pediátrico de Houston, Texas. Durante este tempo, a minha família rezava por intercessão de São

Josemaria para que não fosse nada de grave. Os resultados confirmaram que o quisto não constituía perigo para a vida da minha filha. Toda a família está muito agradecida a São Josemaria pela sua proteção.

Ken Taffi, Estados Unidos

23 de Agosto de 2007

Uma pessoa nova

Durante os últimos três anos, o meu irmão mais novo de pessoa educada que era passou a ser um *hippie*. Perdeu a vontade de viver e tentou matar-se várias vezes. Rezei fervorosamente ao Senhor e pedi a São Josemaria, fundador do Opus Dei, que intercedesse por ele. Finalmente, depois de vários meses, deu uma reviravolta à sua vida e converteu-se numa outra pessoa. Olho para ele e vejo-o forte. Obrigada, São Josemaria, por o ter ajudado a recuperar-se. Finalmente,

o meu irmão está em paz com ele próprio e com o mundo, e voltou a Deus. Obrigado.

G.F., Canadá

22 de Agosto de 2007

Dois em um

Deslocamo-nos à Europa para pedir pela doença da minha mulher.

Fomos à Igreja de Santa Maria da Paz onde repousam os restos mortais do Fundador do Opus Dei, e aí deram-nos uma estampa de São Josemaria. No dia seguinte fomos para Madri, e às 11h 30 da noite estávamos no Metro com quatro malas. Fomos surpreendidos por uns assaltantes que, sem que a minha mulher se desse conta, durante vários segundos, meteram a mão na sua carteira; tinha dinheiro e uns brincos de ouro. Quando abriu a carteira a primeira coisa que viu foi a estampa de São Josemaria amachucada, e não

tinham roubado nada. Obrigado por isso e por a ter curado.

R.Z., Perú

22 de Agosto de 2007

Uma estampa perdida no trem

Saí da minha cidade para me apresentar a um concurso para mim impossível: 11 000 candidatos dos quais só 3.500 passariam à fase seguinte. Nenhum dos concursos anteriores a que me tinha apresentado me tinha corrido bem. Na manhã da partida olhei para a minha mãe e disse-lhe: “Mãe, diz-me se estou a perder o tempo. Se me dizes que não vá, não vou; estou desanimada, e assim não passo por mais desaires”. A minha mãe conhecia o interesse que tenho por entrar na polícia, e animou-me a apresentar-me. No autocarro encontrei uma estampa de um santo para mim desconhecido. Comecei a

ler as palavras da oração e dei-me conta de que este homem tinha dedicado a vida àquilo em que acreditava. Vi-me refletida nele. Li até ao final a oração onde se diz que se peça um favor por intercessão do santo. Eu só disse: gostaria de ser feliz. Vê o que fazes. Depois rezei um Pai-nosso, Ave-Maria e Glória. Enquanto escrevo emociono-me ainda prescindindo do que se vai passar no concurso. Sinto-me feliz por ter conhecido São Josemaria. De qualquer modo, informá-los-ei do resultado.

Valeria Buccolieri, Itália

17 de Agosto de 2007

Obrigado

Por este meio quero agradecer a São Josemaria, fundador do Opus Dei, porque os seus escritos têm fomentado em mim uma profunda vida interior e o desejo de dar a

conhecer entre as pessoas que me rodeiam a chamada à santidade no meio do mundo. Quero também manifestar o meu agradecimento a D. Emílio Bonell, recentemente falecido e a quem tive o gosto de conhecer, porque seguindo os ensinamentos de São Josemaria foi fomentando também em mim a vida interior e afiançando o chamamento à santidade.

A.G., Argentina

16 de Agosto de 2007

Através da Internet

“Essa chaga dói. – Está, porém, em vias de cura; sé consequente com os teus propósitos. E em breve a dor será uma alegre paz”. (*Caminho*, 256). Estas foram as primeiras palavras de São Josemaria que conheci através da Internet há cinco anos. Tinha feito uma pesquisa para saber mais sobre o Opus Dei porque

tinha visto um testemunho na televisão de uma mulher no seu papel de esposa e mãe; que trabalhava também fora de casa. Falava do modo como o Opus Dei a tinha ajudado a conseguir estabilidade interior. Isto contrastava um pouco com a informação que até esse momento eu tinha sobre a Obra. Mas, o que eu queria era a receita para conseguir essa estabilidade. Na altura tinha 23 anos, já era casada e tinha um filho, Ângelo, de 5 anos. Frequentava o último ano de Pedagogia, e sentia-me frustrada por não conseguir ainda o equilíbrio em todos os âmbitos da minha vida.

Quando encontrei a página web da Obra vasculhei por uns momentos: Depois, durante um par de meses visitei-a várias vezes e inclusivamente fiz-me assinante para receber o serviço de notícias. Um tempo depois animei-me a contatar e manifestar o meu interesse. Recebi

uma resposta rápida e atenta na qual se transcreviam umas palavras de São Josemaria que foram palavras-chave para mim, nesses dias. Não estava à espera de nada disto.

Mantive comunicação com uma pessoa do Opus Dei por este meio durante um tempo, e isso ajudou-me. Tomei consciência do meu papel de esposa e de mãe. O meu marido e eu decidimos ter outro filho, a Gianna, o nosso segundo bebé. Mais adiante, já com o meu terceiro filho, Paolo, as obrigações levaram-me a espaçar os contatos.

Há aproximadamente um ano que recuperei o contato e pedi “formação”; foi isso exatamente o que digitei: “por favor, desejo receber formação”. Desta vez a resposta foi receber um convite para ir a um Centro do Opus Dei.

Foi assim que cheguei a Ausangate, um Centro do Opus Dei em Lima, e

comecei a participar nos meios de formação cristã: ajudaram-me no bom sentido. E assim descobri que o caminho da santidade não me é alheio. Não é fácil, mas também não é impossível. Tento pôr em prática a ordem, a disciplina, a constância, a colaboração, a esperança, entre outras coisas... e isto não só o aplico na minha relação com Deus, mas também na vida corrente.

Agora sou Cooperadora do Opus Dei. Estou à espera do meu quarto filho, acompanho melhor o meu marido e estou com muita vontade e projetos para retomar os estudos que tanto tinha descuidado. Assim, São Josemaria, outra vez, tinha razão: "... sé consequente com os teus propósitos. E em breve a dor será uma alegre paz."

Mary Liz Castello de Gamboa, Peru

14 de Agosto de 2007

Problemas informáticos

Hoje, de manhã, graças a S. Josemaria, consegui imprimir até ao fim um documento importante, depois de várias tentativas com impressoras diferentes. Quando ia a rezar a estampa pela segunda vez, o documento saiu da impressora sem problemas. Obrigado.

C.E.C., Espanha

1 de Agosto de 2007

Encontramos a nossa casa

Meses atrás o meu marido e eu vendemos a nossa casa para irmos viver para a cidade. Dispúnhamos de pouco tempo para encontrar uma nova. Os meses passaram e tivemos de deixar a nossa e arrendar outra, pois não encontrávamos nada que nos satisfizesse. Então uma das minhas cunhadas ofereceu-me uma estampa de S. Josemaria e sugeriu-

me que fizesse uma novena; ela rezaria também. Uma semana depois, e precisamente quando o prazo estava a terminar, encontramos a nossa casa. S. Josemaria tornou-se um amigo para mim quem me posso apoiar em todos os momentos da minha vida. Estou convencida que ele está comigo.

M.J., Espanha

28 de Julho de 2007

Tenho fé que me hei-de curar

S. Josemaria, quero agradecer-te a coragem que me dás para superar este mal que me aflige. Tenho fé que me hei-de curar por tua intercessão. E para mais, já me ajudaste em outras ocasiões. Obrigada.

Miluska, Peru

25 de Julho de 2007

Um lugar para estacionar

Quero agradecer um favor ao Fundador do Opus Dei. Esta tarde tinha de tratar de um assunto importante e para isso precisava de ir de carro. Na zona aonde tinha de ir é sempre muito difícil estacionar e mais ainda a essa hora. Por este motivo, rezei a oração da estampa e disse a S: Josemaria que, se me deparasse um sítio, escreveria o favor. Muito obrigado, Padre.

E.C., Espanha

24 de Julho de 2007

Fez com que encontrasse um documento

Ao chegar ao meu local de trabalho dei-me conta de que levava apenas um documento. Quando regressei a casa não encontrei o outro na mesa onde devia estar, nem no chão, por debaixo. Pus-me de joelhos para o

procurar, pela segunda vez debaixo da mesa. E disse: “São Josemaria, se fizeres com que encontre o documento, escreverei este favor”. Nesse momento, enxerguei-o exatamente no sítio onde o tinha procurado um minuto antes.

C.N., Reino Unido

20 de Julho de 2007

Venci a tentação com a ajuda de São Josemaria

Sou acólito na nossa paróquia, que é pequena, mas muito fervorosa. O nosso sacristão decidiu organizar uma sessão de formação sobre as exigências do ofício de acólito. Pediu a uma freira que orientasse a sessão. Depois da aula, antes de sair, a freira deu-nos a todos nós uma estampa de São Josemaria. Guardei-a sem lhe prestar muita atenção. Uns dias depois, tive uma forte tentação que me impediria de levar a cabo certas

coisas honrosas. Lembrei-me da estampa, peguei nela e rezei a oração. E venci a tentação com a ajuda de São Josemaria.

Glenn, Filipinas

19 de Julho de 2007

Uma investigação com atletas

Sou estudante em Jaén (Espanha) e estou a realizar uma investigação com atletas de alta competição para a minha tese de doutoramento. A 26 de Junho iria proceder às últimas avaliações das capacidades dos atletas. Para realizar os testes que me permitiriam completar a investigação eram necessários três aparelhos. No dia das medições dispus os aparelhos enquanto os atletas esperavam para realizar os testes, mas, inesperadamente, um dos três aparelhos – o mais importante -, não funcionava, sem motivo aparente; nunca me tinha

acontecido nada de semelhante. Tentamos tudo o que ocorreu para ver se funcionava, mas sem êxito. O facto iria provocar um desajuste na investigação pois os dados ficariam incompletos. Antes de guardar o material e de comunicar aos atletas que não se fariam os testes, afastei-me por uns momentos e recorri à intercessão de São Josemaria pedindo-lhe que me ajudasse. Quando terminei, pedi aos atletas que ficassem mais um momento para proceder a uma última tentativa com o aparelho. Voltei a colocá-lo e procedemos a um teste. O aparelho funcionou e continuou a funcionar durante o resto do dia. Realizaram-se todos os exames necessários para poder terminar a tese de doutoramento. Atribuo este favor à intercessão de São Josemaria. Foi um caso realmente especial porque, além do mais, tudo sucedeu no dia 26 de Junho, que é o dia do fundador do Opus Dei. Quando terminei os testes

fui assistir a uma missa em honra de São Josemaria celebrada na catedral de Jaén para agradecer, de uma forma também especial, o favor que tinha recebido por sua intercessão.

P.J.R., Espanha

11 de Julho de 2007

Chegaram uns pulmões

Há quase dois anos que vivo em Estocolmo onde trabalho como fisioterapeuta com doentes com fibrose quística, doença mortal que afeta os pulmões. Há quinze dias deu entrada uma doente minha em estado muito grave que estava à espera desde há mais de um ano de um transplante pulmonar. No Domingo quando lhe fiz o tratamento e a vi tão mal – a morrer praticamente -, saí do hospital sem muita esperança e disse: “São Josemaria, não me lembro da tua oração, mas esta rapariga precisa de

uns pulmões. E JÁ!”. A surpresa foi que na segunda-feira, mal acabava de chegar ao hospital, tive conhecimento de que a tinham transferido para Lund (no Sul da Suécia) muito cedo porque “casualmente” tinham chegado uns pulmões! E tudo está a correr bem...

M.C.R., Suécia

5 de Julho de 2007

Música que estimule a aproximar-se de Deus

Tenho 19 anos e sou organista. No dia 24 de Junho, dois dias antes da festa de São Josemaria, dei um concerto de música sacra. Invoquei-o para me ajudar a proporcionar aos presentes uma música que os estimulasse a aproximarem-se de Deus. O concerto teve muito êxito. Obrigado, São Josemaria.

Jean-François, França

4 de Julho de 2007

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/ir-para-o-
trabalho-de-carro/](https://opusdei.org/pt-br/article/ir-para-o-trabalho-de-carro/) (25/02/2026)